



AULA DE LÍNGUA PORTUGUESA - QUARENTENA COVID/19
3º ANO DO ENSINO MÉDIO

CORREÇÃO DA FICHA DE ATIVIDADES SOBRE FIGURAS DE LINGUAGEM

Questão 01)

Cidade grande

Que beleza, Montes Claros.
Como cresceu Montes Claros.
Quanta indústria em Montes Claros.
Montes Claros cresceu tanto,
ficou urbe tão notória,
prima-rica do Rio de Janeiro,
que já tem cinco favelas
por enquanto, e mais promete.

(Carlos Drummond de Andrade)

Entre os recursos expressivos empregados no texto, destaca-se a

- a) metalinguagem, que consiste em fazer a linguagem referir-se à própria linguagem.
- b) intertextualidade, na qual o texto retoma e reelabora outros textos.
- c) ironia, que consiste em se dizer o contrário do que se pensa, com intenção crítica.**
- d) denotação, caracterizada pelo uso das palavras em seu sentido próprio e objetivo.
- e) prosopopeia, que consiste em personificar coisas inanimadas, atribuindo-lhes vida.

Questão 02

Nos trechos: "...nem um dos autores nacionais ou nacionalizados de oitenta pra lá faltava nas estantes do major" e "...o essencial é achar-se as palavras que o violão pede e deseja" encontramos, respectivamente, as seguintes figuras de linguagem:

- a) prosopopeia e hipérbole
- b) hipérbole e metonímia
- c) eufemismo e hipérbole
- d) metonímia e eufemismo

e) metonímia e prosopopeia.

Questão 03

Morro da Babilônia

À noite, do morro

descem vozes que criam o terror

(terror urbano, cinquenta por cento de cinema,

e o resto que veio de Luanda ou se perdeu na língua Geral).

Quando houve revolução, os soldados
espalharam no morro,
o quartel pegou fogo, eles não voltaram.
Alguns, chumbados, morreram.
O morro ficou mais encantado.

Mas as vozes do morro
não são propriamente lúgubres.
Há mesmo um cavaquinho bem afinado
que domina os ruídos da pedra e da folhagem
e desce até nós, modesto e recreativo,
como uma gentileza do morro.

(Carlos Drummond de Andrade, Sentimento do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2012, p.19.)

No poema "Morro da Babilônia", de Carlos Drummond de Andrade,

a) a menção à cidade do Rio de Janeiro é feita de modo indireto, metonimicamente, pela referência ao Morro da Babilônia.

b) o sentimento do mundo é representado pela percepção particular sobre a cidade do Rio de Janeiro, aludida pela metáfora do Morro da Babilônia.

c) o tratamento dado ao Morro da Babilônia assemelha-se ao que é dado a uma pessoa, o que caracteriza a figura de estilo denominada paronomásia.

d) a referência ao Morro da Babilônia produz, no percurso figurativo do poema, um oxímoro: a relação entre terror e gentileza no espaço urbano.

Questão 04

POÇAS D'ÁGUA

As poças d'água são um mundo mágico
Um céu quebrado no chão
Onde em vez de tristes estrelas
Brilham os letreiros de gás Néon.

(Mario Quintana, Preparativos de viagem, São Paulo, Globo, 1994.)

Levando-se em conta o texto como um todo, é correto afirmar que a metáfora presente no primeiro verso se justifica porque as poças

- a) estimulam a imaginação.**
- b) permitem ver as estrelas.
- c) são iluminadas pelo Néon.
- d) se opõem à tristeza das estrelas.
- e) revelam a realidade como espelhos.



© MAURICIO DE SOUSA PRODUÇÕES - BRASIL, 2002

Copyright © 2002 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

Disponível em: <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/discovirtual/galerias/imagem/0000000447/0000003347.jpg>>.

Acesso em: 22 set. 2015.

O humor da tirinha foi conferido, sobretudo, pela não compreensão por parte da personagem Chico Bento da figura de linguagem utilizada por seu interlocutor. A essa referida figura de linguagem dá-se o nome de

- a) ironia
- b) metonímia**
- c) antítese
- d) hipérbole
- e) eufemismo

Questão 06

A namorada

Havia um muro alto entre nossas casas.

¹Difícil de mandar recado para ela.

Não havia e-mail.

²O pai era uma onça.

A gente amarrava o bilhete numa pedra presa por um cordão

E pinchava a pedra no quintal da casa dela.

Se a namorada respondesse pela mesma pedra

Era uma glória!

Mas por vezes o bilhete enganchava nos galhos da goiabeira

E então era agonia.

No tempo do onça era assim.

(Manoel de Barros. Poesia completa. São Paulo: Leya, 2010.)

“O pai era uma onça” (ref. 2). Nesse verso, a palavra onça está empregada em um sentido que se define como:

a) Irônico

b) antitético

c) metafórico

d) metonímico

e) eufêmico

Questão 07

Analisando os enunciados abaixo

I - O bom rapaz buscava, no fim do dia, negociar com os traficantes de drogas.

II - Naquele dia, o presidente entregou a alma a Deus.

III - Os operários sofriam, naquela mina, pelo frio em julho e pelo calor em dezembro.

IV - A população deste bairro corre grande risco de ser soterrada por esta montanha de lixo.

v - A neve convidava os turistas que, receosos, a olhavam de longe.

Encontram-se, na sequência, os seguintes recursos semânticos:

a) gradação, catacrese, personificação, sinestesia, antítese

b) paradoxo, sinestesia, gradação, apóstrofe, ironia

c) antítese, hipérbole, personificação, ironia, eufemismo

d) ironia, eufemismo, antítese, hipérbole, prosopopeia

e) eufemismo, ironia, antítese, paradoxo, gradação

Questão 08

Maria Bofetão

A surra que Maria Clara aplicou na vilã Laura levantou a audiência da novela Celebridade.

Na segunda-feira passada, 28 tabefes bem aplicados pela heroína Maria Clara (Malu Mader) derrubaram a ignóbil Laura (Cláudia Abreu) e levantaram a audiência de Celebridade, a novela das 8 da Globo. (...)

Tanto a mocinha quanto a vilã ganharam nova dimensão nos últimos tempos. Maria Clara, depois de perder sua fortuna, deixou de ser apenas uma patricinha magnânima e insossa, a aborrecida Maria Chata. Ela ganhou fibra e mostrou que não tem sangue de barata. Quanto à Laura, ficou claro que sua maldade tem proporções oceânicas: continuou com suas perfídias mesmo depois de conquistar a fama e o dinheiro que almejava. Por tripudiar tanto assim sobre a inimiga, atraiu o ódio dos noveleiros. (Veja, 05.05.2004.)

Em: "Quanto à Laura, ficou claro que sua maldade tem proporções oceânicas", existe o seguinte recurso poético

a) metáfora, já que compara a maldade com o oceano.

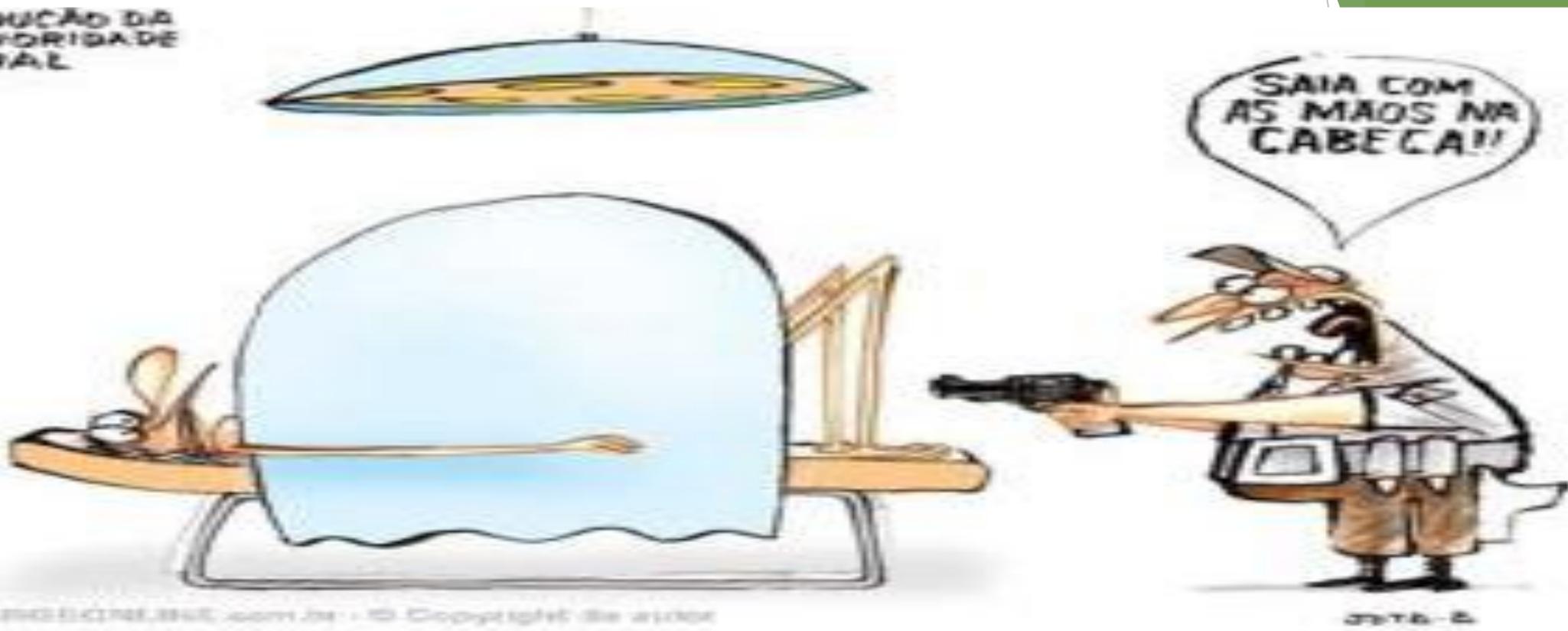
b) hipérbole, pois expressa a ideia de uma maldade exagerada.

c) eufemismo, já que não afirma diretamente o quanto há de maldade.

d) ironia, pois se reconhece a maldade, mas ficam pressupostos outros sentidos.

e) pleonasma, já que entre maldade e oceânicas há uma repetição de sentido.

REDUÇÃO DA
MAIORIDADE
PENAL



Questão 09

A charge acima, publicada no jornal O Dia (PI) em 1 de abril de 2015, produz humor apoiada numa figura de linguagem expressa por elementos não-verbais. Trata-se de:

- a) Metáfora b) metonímia **c) hipérbole** d) pleonasma e) catacrese



Questão 10

A personagem da charge baseia seu comentário no seguinte recurso expressivo:

- a) Hipérbole b) metáfora c) paradoxo d) ironia **e) eufemismo**